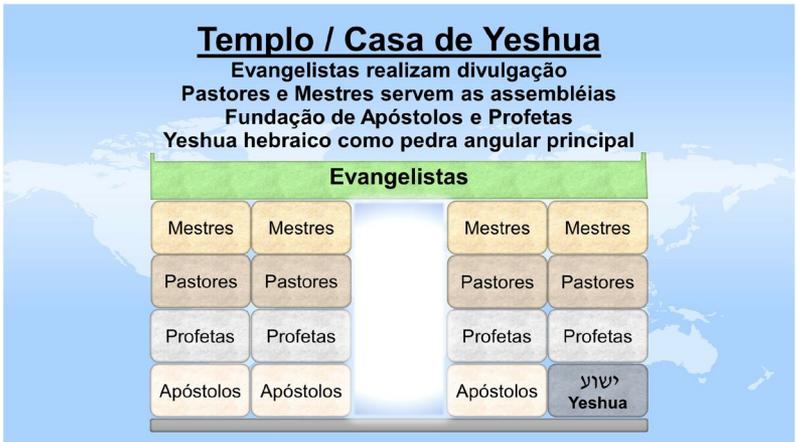


Visão e Missão



Datada de 01/10/2020

Leia este documento se você quiser saber o que Israel Nazareno procura fazer, e como ele procura fazê-lo.

1.SITUAÇÃO:

1a. Doze tribos. A história da nação de Israel é longa e complexa, mas originalmente havia doze (ou treze) tribos em Israel. Como explicamos no estudo [Israel Nazareno](#), essas doze tribos mais tarde se dividiram em dois grupos. As dez tribos do norte eram chamadas *de casa de Efraim* (também a *casa de Israel*, ou *José*), enquanto as duas tribos do sul eram chamadas *de casa de Judá*. Em termos gerais ásperos, as dez tribos do norte são hoje representadas pelos cristãos, enquanto as duas tribos do sul são hoje representadas pelos judeus. (É mais complexo do que isso, mas em termos simplificados, isso é preciso.)

1b. Efraim e o Cativoiro Assírio. Yahweh originalmente deu a todas as doze tribos um conjunto

de Instruções (ou *Torá*) no deserto do Sinai. No entanto, por volta de 732 a.C., as dez tribos do norte da casa de Efraim (casa de Israel) já não obedeciam à Torá de Yahweh, e até se voltaram para a adoração de ídolos (1 Reis 11 e 12). Por sua desobediência, as dez tribos de Efraim (Israel) foram tomadas em cativeiro pelo exército assírio, e então foram levadas para o que é chamado de Dispersão Assíria.

Melahim Bet (2 Reis) 18:11-12

11 Então o rei da Assíria levou Israel em cativeiro para a Assíria, e os colocou em Hala, junto a Habor, e ao rio de Gozã, e nas cidades dos Medos,

12 porque eles não obedeceram a voz de Yahweh seu Elohim [Deus], mas transgrediram Sua aliança e tudo o que Moshe, o servo de Yahweh havia ordenado; não o ouviram nem o fizeram.

No entanto, como os assírios estavam simplesmente tentando expandir seu império, eles não só levaram as dez tribos do norte de Efraim (Israel) para o cativeiro, como também levaram a maioria das duas tribos do sul de Judá para o cativeiro.

Melahim Bet (2 Reis) 18:13-14

13 E no décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria enfrentou todas as cidades fortificadas de Judá e as levou.

14 Então Ezequias o rei de Judá enviou ao rei da Assíria em Laquis, dizendo: “Eu fiz errado; retire-se de mim; o que você impor a mim eu vou pagar. E o rei da Assíria impôs a Ezequias rei de Judá trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

No entanto, as tribos perdidas não retornaram após a queda do Império Assírio, porque seu cativeiro não era

apenas físico, mas também espiritual. Em Israel nazareno mostramos como as profecias nos dizem que as dez (ou doze) tribos entrariam em cativeiro espiritual na Assíria por cerca de 2.730 anos, e como começariam a reaparecer quando os 2.730 anos de cativeiro espiritual tivessem terminado (por volta de 1996-2000 a.C.). Só que, como a Babilônia conquistou a Assíria nesse meio tempo, também é correto, não apenas dizer que as tribos perdidas são mantidas em cativeiro na Assíria, mas que elas também são mantidas em cativeiro na Babilônia espiritual.

1c. Exílio babilônico. Além daqueles efraimitas e judeus que foram levados pela primeira vez em cativeiro na Assíria, um segundo grupo de judeus foi levado diretamente para o cativeiro na Babilônia. Isso ocorreu porque a casa do sul de Judá também não estava obedecendo completamente a Torá de Yahweh.

Por causa da desobediência da casa do sul de Judá, Yahweh enviou o exército babilônico para destruir o templo, e levá-los para o cativeiro na Babilônia, onde permaneceriam por cerca de 70 anos.

Melahim Bet (2 Reis) 25:11

11 Então Nebuzaradã o capitão da guarda levou em cativeiro o resto das pessoas que permaneceram na cidade e os desertores que haviam desertado para o rei da Babilônia, com o resto da multidão.

1d. Ascensão da Ordem Rabínica. As coisas tomaram um rumo crítico para pior quando Judá foi para o exílio na Babilônia. A Torá de Yahweh não nos diz o que fazer se formos levados em cativeiro por desobediência. Só diz que o povo deve trazer seus dízimos e oferendas até o tabernáculo ou templo e dá-los aos levitas (para que eles tenham os fundos necessários para operar). No

entanto, como não havia templo na Babilônia, não havia lugar para o povo trazer seus dízimos e oferendas, e assim a ordem levítica entrou em colapso. Sem liderança espiritual, o povo começou a se assimilar à cultura babilônia. Para parar o atrito, tinha que haver um sistema temporário diferente estabelecido. No entanto, em vez de estabelecer um sistema temporário que dissesse: “Não podemos seguir a Torá de Yahweh agora, então precisamos fazer outra coisa por setenta anos, mas assim que Yahweh nos trazer de volta à terra, voltaremos a manter Sua Torá”, os grandes homens da época (rabinos) começaram a ensinar algo completamente diferente.

Em vez de ensinar à nação judaica que Yahweh deu sua Torá a Israel através de Moshe, e que eles deveriam obedecer cuidadosamente apenas os mandamentos de Yahweh, os rabinos começaram a ensinar que Yahweh havia dado a Moshe a autoridade para estabelecer a Torá para a nação de Israel por conta própria (fazendo assim Moshe uma espécie de semideus). Eles também ensinaram que esta autoridade semelhante a semideus depois se transferiu para Josué o filho de Num após a morte de Moshe, e depois de Josué para outros, em cada geração, até agora esta autoridade repousava com eles.

O problema com esta doutrina rabínica é o mesmo que o problema da doutrina papal, que é que eleva os homens ao mesmo nível de Elohim, transformando-os em semideuses. Isso viola diretamente um dos principais preceitos da Torá de Yahweh, que é que não devemos fazer o que parece certo em nossos próprios olhos (Números 15:39, Deuteronômio 12:8, etc.), mas que devemos ter cuidado para fazer apenas o que Ele comanda, percebendo que Seu conhecimento é maior do que o nosso conhecimento, e Seus caminhos estão acima de nossos caminhos.

Devarim (Deuteronômio) 4:1-2

1 “Agora, Ó Israel, ouça os estatutos e os julgamentos que Eu lhe ensino a observar, que você possa viver, e entrar e possuir a terra que Yahweh Elohim de seus pais está lhe dando.

2 Você não deve adicionar à palavra que Eu ordeno a você, nem tirar dela, que você possa manter os mandamentos de Yahweh seu Elohim que Eu ordeno.”

O resultado foi que, embora a “Lei da Torá” rabínica tenha muitas coisas em comum com a Torá de Yahweh, ela efetivamente eleva os rabinos ao mesmo nível que Yahweh. Isso efetivamente serve como um engano satânico (ou seja, é a sinagoga de Satanás), porque ensina os israelitas a prestar atenção às leis e tradições feitas pelo homem, em vez de obedecer yahweh.

No final dos setenta anos, cerca de 10% de judeus voltaram para a terra de Israel (nos dias de Esdras e Neemias). No entanto, ainda havia 90 % que ficaram no exílio para a Babilônia, e estes também estão em cativeiro espiritual na Babilônia. No entanto, mesmo aqueles que foram restaurados para a terra de Israel também estavam em um tipo de cativeiro espiritual, porque eles não voltaram para a Torá de Yahweh. (Para mais detalhes, consulte [Israel Nazareno.](#))

1e. A Ordem de Melquisedeque Renovada do Messias. Como a ordem levítica (rabínica) era corrupta, e porque os efrimitas e a maioria dos judeus estavam perdidos, espalhados e assimilados no estrangeiro, Yahweh enviou Seu filho Yeshua para se tornar o Messias de Israel, que começaria a libertar os cativos espirituais ao longo dos próximos 2.000 anos.

Luça (Lucas) 4:16-21

16 Então Ele veio para Nazaré, onde Ele tinha sido criado. E como Seu costume era, entrou na sinagoga no dia de Shabbat, e levantou-Se para ler.

17 Então lhe deram o livro do profeta Isaías. E abrindo o livro, encontrou o lugar onde estava escrito:

18 “O Espírito de Yahweh está sobre Mim, porque Ele Me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; Ele Me enviou para curar os corações partidos, para proclamar a liberdade aos cativos e a recuperação da visão para os cegos, para colocar em liberdade aqueles que são oprimidos; 19 Para proclamar o ano aceitável de Yahweh.”

20 Então Ele fechou o livro e devolveu para o atendente e sentou-Se. E os olhos de todos que estavam na sinagoga estavam fixos Nele.

21 Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta Escritura que acabais de ouvir.”

No entanto, a coisa é que Yahweh é um Elohim de ordem. Ele gosta de ter um sacerdócio separado (que é separado do povo, e no qual os próprios servos não possuem nada, mas a quem é confiado grande poder e autoridade). Se as tribos perdidas de Israel fossem reunidas como uma só, precisava haver um sacerdócio ordenado e separado que não possuísse nada, para prover a estrutura e a ordem corretas. No entanto, também não poderia ser uma ordem de estilo levita, porque a ordem levítica precisa de um altar (enquanto os romanos logo colocariam Israel fora da terra). Portanto, Yeshua estabeleceu uma ordem de Melquisedeque renovada, que ensina os mesmos princípios e preceitos que a Torá através de Moshe, embora as leis, estatutos, ordenanças e julgamentos se manifestem de forma diferente (uma vez que a base da autoridade na ordem de Melquisedeque é a misericórdia

e a confiança final em Elohim, em vez de punição e julgamento legal).

Liderança baseada no serviço. O governo espiritual do Messias é baseado no serviço. Enquanto os governos babilônicos e os governos espirituais (ou seja, sacerdotes) enfatizam formas de liderança de cima para baixo nas quais os fortes exploram os fracos, o governo espiritual de Yeshua é baseado no serviço. Aqueles que amam Yeshua dão o exemplo e servem. Eles lideram pelo exemplo, e outros seguem seus exemplos, e sua liderança.

Qorintim Alef (1 Coríntios) 11:1

1 Sede meus imitadores, como eu também imito o Messias.

No entanto, tal liderança de serviço só funciona com pessoas que temem genuinamente a Yahweh, e que procuram agradar a Yeshua. Não vai funcionar para outras pessoas, porque é difícil. É um caminho estreito e aflito.

Se não amarmos a Yahweh nosso Elohim com todos os nossos corações, com todas as nossas almas, e com todas as nossas forças, não aceitaremos o manso jugo de Yeshua, nem obedeceremos a liderança de Seus pastores, porque o verdadeiro discipulado é difícil. É caro, é muito trabalho, e exige níveis muito altos de autodisciplina. É um estilo de vida que consome tudo y que nos pede para construir a Yeshua um reino espiritual literal aqui na terra, sob liderança espiritual-militar. Os requisitos são tão altos que só aqueles que realmente amam a Yahweh se dedicarão ao trabalho. (Para obter detalhes, consulte [O Governo da Torá](#) e [O Ordem de Atos 15](#))

1f. A Grande Queda. Dentro da terra de Israel, era geralmente bem entendido que a Torá de Yahweh serve como um contrato nupcial. Quer dizer, Elohim pretende tomar como noiva aqueles que obedecem fielmente toda a Sua palavra em Espírito e em verdade para sempre.

Hoshea (Oséias) 2:16-20

16 “Naquele dia”, diz Yahweh, “Que Me chamarás de ‘Ishi’ [Meu Homem], e não Me chamarás mais de ‘Baali’ [Me Senhor],

17 Pois tirarei de tua boca os nomes dos Baalins [os Senhores], e não mais te lembrarás desses nomes.

18 Nesse dia farei um pacto com as bestas do campo, com os pássaros do ar, e com as coisas rastejantes do chão. Arco e espada de batalha Eu vou quebrar da terra, e os farei repousar em segurança.

19 Eu me casarei contigo para sempre; Sim, Eu te tornarei Minha Esposa em verdade e justiça, com amor e misericórdia;

20 Eu me casarei contigo em fidelidade, e conhecerás a Yahweh.

Yeshua confirma que este pacto da Torá está com aqueles que obedecem à Torá melhor do que os escribas e os fariseus (os karaitas e os ortodoxos), porque eles têm o Seu Espírito habitando neles, e manifestando-se continuamente através deles.

Mattityahu (Mateus) 5:17-20

17 “Não pense que vim para abolir a Torá ou os Profetas. Eu não vim para anular, mas para cumprir [isto é, em cumprimento de parte das profecias contidas neles].

18 Pois com certeza, Eu lhes digo, até que o céu e a terra passem, nem uma jota ou traço passará da Torá até que tudo seja cumprido.

19 Quem, portanto, quebra um dos mínimos desses mandamentos, e ensina os homens assim, será chamado o menor no reino dos céus; mas quem o fizer e os ensinar, será chamado de grande no reino dos céus.

20 Porque Eu lhes digo, que a menos que vossa justiça exceda a justiça dos escribas e fariseus, de forma alguma entrareis no reino dos céus.”

A ideia de que a Torá serve como pacto nupcial de Israel era geralmente entendida dentro da terra de Israel, pelo menos entre os devotos. Por causa disso, dentro da terra de Israel a fé nazarena se espalhou muito mais rapidamente do que as variações sem Torá que surgiram ao mesmo tempo (por exemplo, Marcos 9:38-40). No entanto, como a fé se espalhou fora da terra, os crentes gentios na dispersão nem sempre entenderam a necessidade de se submeter alegremente ao estilo de vida da Torá completamente, e assim variações sem Torá da fé começaram a crescer muito mais rapidamente do que a fé Israelita Nazarena original. Como explicado em [Israel Nazareno](#), eventualmente os cristãos sem Torá chegaram a superar em grande número os Nazarenos, e em 325 d.C. uma variação sem Torá da fé chamada Catolicismo surgiu, e tornou-se hostil em relação à fé Israelita Nazarena. Neste ponto, a fé israelita nazarena foi levada para o subsolo, e eventualmente até a extinção.

1g. O Filho Pródigo Retorna. Mais cedo vimos como as dez tribos do norte da casa de Efraim (Israel) estariam em cativeiro espiritual por 2.730 anos. Com um ponto de partida de aproximadamente 722 a.C., os 2.730 anos de cativeiro se esgotaram em 1998. Isso

explica por que o Movimento Efraimita começou a entrar em cena de 1996 a 2000 d.C. Existem várias fases da restauração de Efraim, que explicamos em Israel Nazareno. No entanto, o primeiro deles é o arrependimento do Filho Pródigo, que representa a Reforma Protestante.

Na Parábola do Filho Pródigo (Lucas 15:11-32), o irmão mais velho representa Judá, que ainda está com o Pai em Sua casa (ou seja, adoração israelita). O irmão mais novo representa Efraim (Israel, José), que entrou na dispersão para alimentar porcos (que representam os ídolos e falsa adoração do sistema da igreja). Um dia, o Filho Pródigo volta em si e percebe que seria melhor para ele se humilhar e voltar para a Casa de Seu Pai (representando a Torá e Israel), do que ficar no sistema da Igreja Babilônica. Esta virada se manifestou pela primeira vez na Reforma Protestante de 1517 d.C., quando a imprensa tornou possível que cada homem tivesse sua própria cópia das Escrituras, e lesse as Escrituras por si mesmo. Isso levou a um aumento do conhecimento, mas infelizmente também levou à fragmentação do corpo do Messias (o que é proibido, e geralmente indesejável, mas neste caso era necessário).

Em 1863, o Filho Pródigo chegou mais perto de casa com a formação da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que restaurou o Shabbat à adoração. Certos ramos do Adventismo do Sétimo Dia então mais tarde restauraram as festas, e hoje pode-se até encontrar adventistas do sétimo dia que afirmam obedecer à Torá (embora realmente não, porque para obedecer à Torá é preciso se identificar como um Israelita Nazareno, em vez de como um Cristão).

Por uma variedade de avenidas e aventuras no deserto, efraimitas perdidos que foram chamados a acreditar em

“Jesus” estão estudando, e estão percebendo que o sistema de Jesus da Igreja não é realmente o mesmo que o Yeshua de Israel Nazareno, e eles estão mudando suas caminhadas e suas vidas. Em vez de simplesmente adorar Yeshua em um anfiteatro ao estilo romano, eles querem se tornar Seus discípulos em um ambiente de sinagoga. É muito mais trabalho, e custa, mas para aqueles que amam Yeshua e que se sentem chamados a servi-lo, é uma alegria ajudar a contribuir para a proeminência de Seu Reino Espiritual.



Hoje existem vários movimentos nebulosos e mornos, incluindo o movimento das Duas Casas, Israel Messiânico, o movimento Efraimita, Raízes Hebraicas e muito mais. Embora haja muitas pessoas boas nesses movimentos, o problema é que eles são invariavelmente desorganizados. Eles não têm estrutura corporal real, e nenhum padrão real. Eles não se parecem nada com a fé original do primeiro século. Líderes e professores independentes vendem livros e vídeos para lucro pessoal, ignorando o fato de que a única vez que Yeshua se tornou fisicamente violento foi quando eles estavam usando a Casa de Seu Pai para vender mercadorias.

Yohanan (João) 2:14-17

14 E Ele encontrou no templo aqueles que vendiam bois, ovelhas e pombas, e os cambistas fazendo negócios.

15 Tendo feito um chicote de cordas, Ele levou todos para fora do Templo, com as ovelhas e os bois, e derramou o dinheiro dos cambistas e derrubou as mesas.

16 E Ele disse para aqueles que vendiam pombas: “Levem essas coisas embora! Não faça da Casa do Meu Pai uma casa de mercadorias!

Há também vários grupos judaicos messiânicos e kabbalistas pertencentes aos “fariseus que acreditavam” (referindo-se aos atos 11 e 15), que tentam atrair o povo de Yeshua para uma forma rabínica da adoração, talvez ignorando o fato de que Yeshua veio substituir a ordem rabínica por uma ordem renovada de Melquisedeque. Para piorar as coisas, muitos desses grupos negam a divindade de Yeshua e o Nascimento Virginal, e muitos também ensinam Kabbala (que é demonismo).

1h. A Fé Original Restaurada. Entre toda essa atividade, há alguns discípulos verdadeiros que amam Yeshua o suficiente para trabalhar e dar para a causa de estabelecer o Reino de Yeshua aqui na terra de uma maneira organizada, coordenada e disciplinada (para que Yeshua esteja bem satisfeito).

Mattityahu (Mateus) 6:9-10

9 “Portanto, orareis assim: Pai nosso, que estas nos céus, santificado seja Seu Nome.

10 venha Teu Reino. Tua vontade seja feita na terra como é no céu.”

Muitos deles se juntariam a tal esforço se fosse possível fazê-lo. Essa é a nossa oportunidade.

2. MISSÃO.

2a. A Grande Comissão. Yeshua dá a Seus discípulos uma grande missão e propósito para guiá-los em suas vidas aqui nesta terra, pelas quais suas vidas serão julgadas. Essa missão é estabelecer um governo espiritual global para Ele, na Sua ausência. A chave para isso é localizar aqueles que querem observar (ou seja, obedecer) tudo o que Yeshua disse para fazer, e imergir-los em Seu corpo em Seu nome.

Mattityahu (Mateus) 28:19-20

19 Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, submergindo-os em Meu Nome,
20 ensinando-os a observar todas as coisas que Eu tenho mandado; e eis que estou convosco sempre, mesmo até o fim dos tempos. Amém.

[Nota: para entender por que mergulhamos apenas no nome de Yeshua, por favor, veja, "[Imersão Apenas no Nome de Yeshua](#)", em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 3](#).]

Depois da imersão, então ensinamos a fazer tudo o que Yeshua nos comandou. No entanto, para fazer isso requer organização, e um plano.

3. EXECUÇÃO.

3a. Fase Um: Estabelecer uma Biblioteca Jurídica. As tribos de Israel são descritas como exércitos (por exemplo, Êxodo 6:26), e a ordem levítica é uma ordem espiritual-militar que serve como seu exército espiritual. No entanto, na ordem de Melquisedeque não temos exércitos físicos, e não supervisionaremos os governos do mundo até depois do Armagedão, quando o reino e o domínio forem tirados da Babilônia, e dado a nós (por exemplo, Daniel 7:27, Apocalipse 2:26-28, etc.).

Uma vez que a ordem de Melquisedeque é uma organização espiritual-militar, ela precisa ser administrada como uma, exceto que a liderança é por o exemplo. Torna-se então incumbência de todos que amam Yeshua, e que querem se tornar como Ele, e agradá-Lo, fazer todas as coisas que Ele ordenou (Mateus 28:20, acima). Mas fazer isso em um sentido prático requer o equivalente a uma biblioteca jurídica, para que a ordem de Yahweh possa prevalecer. Isto é o motivo pelo qual foram elaborados os estudos de Israel Nazareno, para fornecer esta ordem.

Israel também tem sido administrado por uma série de tribunais. A biblioteca jurídica fornece um conjunto de padrões pelos quais as situações cotidianas podem ser avaliadas corretamente, e a justiça de Yahweh seja aplicada, de acordo com Seus preceitos.

Em termos de construção, a biblioteca jurídica fornece uma forte base sobre a qual o templo vivo pode ser construído. É por isso que é tão essencial que tudo seja feito de acordo com tudo o que Yeshua ordenou, já que Ele é a Pedra Angular Principal (e qualquer desconexão dele torna toda a fundação instável).

3b. Fase Dois: Discipulado e Evangelismo. Yeshua tinha pelo menos duas partes principais no seu ministério. Uma delas era um programa de discipulado, para a pequena minoria de crentes que realmente queria aprender a fazer todas as coisas que Ele comandou. E o outro era um mecanismo pelo qual os discípulos alimentariam o povo, como o sacerdócio de Melquisedeque. Ambas as partes são necessárias. O sacerdócio serve e alimenta o povo espiritualmente, enquanto as pessoas então alimentam e apoiam materialmente o sacerdócio.

Romim (Romanos) 15:26-27

26 Pois agradou aos da Macedônia e da Acaia fazer uma certa contribuição para os pobres entre os santos que estão em Jerusalém.

27 Isso os agradou de fato, e eles são seus devedores. Pois se os gentios foram participantes de suas coisas espirituais, seu dever também é ministrar a eles em coisas materiais.

Agora que pelo menos os fundamentos básicos da biblioteca jurídica estão em vigor, os programas de discipulado e evangelismo podem começar a sério.

3c. Fase Três: Teste de Liderança e Certificação. Os vendedores de livros geralmente funcionam como “ministérios de um homem só”, e a única vez que eles se reúnem é para ajudar uns aos outros a vender seus livros e vídeos para o povo. No entanto, nem sempre é possível que trabalhem juntos a longo prazo, uma vez que a cooperação interfere com o motivo do lucro sobre o qual seus ministérios são normalmente baseados. Alternativamente, algumas denominações conseguem trabalhar juntas a longo prazo, mas o fazem apenas ensinando um caminho amplo e fácil (que leva à destruição). Nenhum deles é o que Yeshua ensinou, e por isso nenhum deles é adequado para israelitas nazarenos.

À medida que Yahweh continua a aumentar e crescer Israel Nazareno com integridade, atraindo cada vez mais discípulos verdadeiros. Alguns deles serão chamados para a liderança dos servos. Embora o principal seja sempre o chamado e a unção do Espírito, deve haver também um certo grau de educação e certificação para a nomeação de outros apóstolos e idosos, para garantir que aqueles que são nomeados ensinem de acordo com a doutrina sólida. Este é um projeto futuro no momento desta escrita, mas a próxima

série de vídeos de discipulado e evangelismo abordará as necessidades desses dois grupos principais.

3d. Preparação para a Tribulação. Sabemos que após o Armagedão, o reino e o domínio serão dados aos santos (Israel Nazareno, referência Daniel 7:27, Apocalipse 2:26-28, etc.). No entanto, no momento desta escrita que está a pelo menos 28 anos de distância (como mínimo), e a Grande Tribulação ocorrerá entre agora e então. Não sabemos, mas podemos ser forçados a ficar no subsolo durante esse tempo. Sendo assim, um dos principais objetivos é fazer materiais impressos e pré-gravados que os idosos locais possam usar para alimentar seus rebanhos, durante qualquer momento ou local onde haja perseguição.

3e. Preparação para o Reinado. Como mencionado acima, após o Armagedão, o reino e o domínio serão dados aos santos. No entanto, há muito que deve acontecer entre agora e então, por isso nosso foco sempre precisa estar no passo onde estamos. É bom saber o que vem pela frente, mas precisamos estar onde estamos.

3f. Respeitosamente Evite a Aliança Gênesis 35. Costumávamos acreditar que uma reunificação com o irmão Judá seria possível antes do Armagedão, e que as tentativas de trabalhar em conjunto com o irmão Judá seriam frutíferas. No entanto, não acreditamos mais nisso. Haverá trabalho conjunto nos níveis político e social, e isso levará a uma porta abrindo algum dia para Israel Nazareno retornar à terra. No entanto, com as revelações mais recentes, agora parece claro que a profecia fala contra o que chamamos de “restauração de nível um” antes do Armagedão.

Como explicado em nossa outra literatura, à medida que continuamos a avançar cada vez mais nos tempos finais, Judá e Efraim acabarão trabalhando cada vez mais juntos em vários níveis políticos. No entanto, de acordo com a profecia, o cavalo preto Judá ortodoxo permanecerá secretamente hostil em relação ao cavalo branco Nazarenos e Cristãos de todos os tipos no nível eclesiástico, pelo menos até a Queda da Babilônia (na Trombeta 7). Depois que a Babilônia cair, será possível trabalhar em conjunto com o irmão Judá de uma maneira real, mas enquanto ele permanecer preso na Babilônia, podemos testemunhar a ele, mas a menos que expressamente dirigido por Yahweh, qualquer tentativa de trabalhar junto com ele terminará em fracasso, e possível morte. Portanto, respeitosamente evitamos a Aliança Gênesis 35, e apenas rezamos por todas as partes envolvidas.

4. ADMINISTRAÇÃO E APOIO.

O canal de Administração e Suporte é discutido em outros documentos. Aqueles que desejam oferecer tempo na administração e apoio devem entrar em contato com servants@nazareneisrael.org.

5. COMANDO E SINAL.

5a. Ordem quártuplo. Uma das muitas coisas que Yeshua comandou é que nos organizemos na Dispersão de acordo com o que é chamado de ordem do Ministério Quártuplo. Este é um meio de organização pelo qual aqueles que servem mais (e mais fielmente) lideram pelo exemplo, e todos aqueles que amam Yeshua os apoiam nesta tarefa como puderem.

Efésim (Efésios) 4:11-16

11 E ele mesmo [ou seja, Yeshua] deu alguns para serem apóstolos, alguns profetas, alguns evangelistas, e alguns pastores e mestres,

12 para a equipagem dos santos para o trabalho do ministério, para a edificação do Corpo do Messias,

13 até chegarmos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Elohim, a um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude do Messias;

14 para que não sejamos mais como crianças, jogadas para lá e para cá e levadas com todo o vento da doutrina, pela trapaça dos homens, que com astúcia induzem os incautos ao erro,

15 mas, falando a verdade no amor, pode crescer em todas as coisas em Aquele que é a cabeça – O Messias

16 de quem todo o corpo, unido e ajustado pelo que cada conjunto fornece, de acordo com o trabalho efetivo pelo qual cada parte faz sua parte, causa o crescimento do corpo para a edificação de si mesmo no amor.

5b. Fundação Apostólica. A doutrina para o corpo deve ser estabelecida pelo que é chamado *de Fundação Apostólica*. Isso atende por vários nomes, incluindo o *Beit Din Gadol* (o Grande Tribunal, o Grande Conselho), e o *Conselho de Apóstolos e Anciãos*. O chamado Conselho de Atos de Jerusalém 15 foi uma instância deste conselho de liderança.

Maasei (Atos) 15:6

6 Agora, os apóstolos e anciãos se uniram para considerar este assunto.

O Concílio de Apóstolos e Anciãos é composto pelos principais apóstolos do sacerdócio separado, e pelos

principais anciãos congregacionais (do sacerdócio laico). Normalmente, cada um deles terá o dom de um apóstolo ou talvez também um profeta, porque apóstolos e profetas são (por definição) as duas classes de dons que são capazes de ouvir a voz de Yahweh, e falar de acordo com a doutrina limpa. É também por isso que eles podem ser confiados à tarefa de aconselhamento direção e doutrina para o corpo, é que eles ouvem Elohim (e obedecem a Ele).



Efésim (Efésios) 2:19-22

19 Agora, portanto, vocês não são mais estrangeiros e peregrinos, mas cidadãos com os santos e membros da casa de Elohim,
 20 tendo sido construído sobre a fundação dos apóstolos e profetas, Yeshua Messias sendo a pedra angular principal,
 21 em que todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um templo separado em Yahweh,
 22 em quem você também está sendo construído junto para um lugar de moradia de Elohim no Espírito.

Como explicado em nossa outra documentação, a liderança do Beit Din Gadol (Conselho de Apóstolos e

Anciãos) é do Nasi (Presidente, Príncipe) do Beit Din Gadol. Ele é normalmente selecionado pelo Espírito, porque ele fornece liderança e direção para a organização.

As vagas são melhores deixadas não preenchidas, do que preenchidas por aqueles que não são qualificados.

Espero que este documento tenha explicado a visão e a missão de Israel Nazareno no contexto da Grande Comissão. Agora que você leu este documento, você deve ser capaz de explicar como Israel Nazareno se organiza, e por quê. Você também deve ser capaz de explicar as fases do plano de Israel Nazareno para estabelecer o governo espiritual global de Yeshua, como somos comandados.

Para obter mais detalhes, consulte [O Governo de Torá](#) e [O Ordem de Atos 15](#)